

## Como se gera valor através do compliance



Todas as pessoas e instituições estão sujeitas ao cumprimento das regras do local onde estão localizadas. Na indústria farmacêutica de pesquisa e desenvolvimento acontece a mesma coisa e isso garante ética, transparência e gera valor agregado tanto para a indústria quanto para os pacientes.

Com o objetivo de aprofundar em uma noção que promove o compliance, foi realizado em 22 de julho o webinar "COMPLIANCE: Ator chave e aliado da indústria farmacêutica", organizado pela ARAPF. Contou com a participação de Carolina Valverde, diretora de ética e compliance da GSK; e, Héctor García, gerente operacional da LPCX LATAM & Canadá da Bayer.

Durante este evento, se discutiu sobre os benefícios e a evolução do compliance como forma de evitar riscos operacionais e legais na indústria farmacêutica.

### O que é compliance?

Em primeiro lugar, o compliance é definido como o cumprimento de leis, políticas, procedimentos e códigos de ética internos, conforme explicado por

Héctor García, enfatizando que "isto propicia a criação de ambientes éticos, sustentáveis e transparentes".

### **Para que serve?**

A aplicação do compliance cria espaços que promovem a justiça, a transparência, a ética, a sustentabilidade e a boa reputação.

Desta forma, também se cria um cenário que sanciona aqueles que cometem faltas, tendo em consideração que "o importante não é ter um código de ética somente por tê-lo, mas sim para validar que, de fato, ele esteja sendo corretamente aplicado", como salientou Carolina Valverde.

Estas sanções podem levar as empresas e seus funcionários, diretores, empregados e representantes individuais a responsabilidades criminais e civis, bem como a sanções econômicas.

Algumas causas de sanções vão desde publicidade enganosa, fraude, produtos adulterados, suborno, preços, rotulagem, concorrência, causas ambientais, entre outras.

No entanto, cada sanção é vista como uma oportunidade de melhora porque, "quando há uma sanção, mesmo havendo uma ruptura, também há uma aprendizagem", como comentou a oficial de ética e compliance da GSK.

### **Quais são os benefícios?**

O compliance é considerado uma vantagem competitiva que traz uma série de benefícios, tais como evitar sanções elevadas, levando em conta que, se os diferentes regulamentos e códigos de ética forem cumpridos, não haverá sanções.

Outro benefício está relacionado à melhora da reputação, uma vez que o compliance gera uma imagem positiva junto a terceiros. Atrair talentos é outro benefício, que permite uma vantagem competitiva ao chamar a atenção de talentos externos.

### **Quais são seus pilares?**

Os pilares do compliance servem para garantir um crescimento duradouro e responsável a médio e longo prazo, conforme explicado pelo gerente operacional da LPCX LATAM & Canadá da Bayer.

Entre esses pilares estão as leis nacionais, dadas pela legislação do país onde cada empresa opera; os códigos industriais, que são orientados para a auto-regulamentação; e, as políticas internas de cada empresa.

### **Em conclusão**

A indústria farmacêutica é altamente regulamentada por meio dos códigos de ética e regulamentos atuais, o que gera um grande valor agregado. Assim, "o compliance passou de ser apenas regras a ser o DNA, a cultura e a forma de agir", como afirmou Héctor García.

O gerente operacional da LPCX LATAM & Canadá da Bayer enfatizou: "Nunca é suficiente o que podemos fazer para garantir ética, sustentabilidade e transparência".

### **Fontes:**

COMPLIANCE: Actor clave y aliado de la industria farmacéutica